



UMA FACE DO ENSINO REMOTO: A EMERGÊNCIA DO USO DA TECNOLOGIA PARA A MANUTENÇÃO DO ENSINO NA REDE ESTADUAL DE EDUCAÇÃO DA PARAÍBA/PB

Antônio Rafael de Queiroz Lima¹

Helen Flávia de Lima²

Robério Augusto Leal Sacramento³

Francisco Gomes da Silva⁴

Resumo

Este trabalho apresenta um estudo acerca da emergência do uso da tecnologia para a manutenção do ensino na rede estadual de educação da Paraíba/PB, sob a perspectiva da suspensão das aulas presenciais em virtude da pandemia da Covid-19. Dessa forma, o objetivo foi investigar a utilização das ferramentas tecnológicas para uso educacional no período de pandemia, especificamente os aplicativos *Meet* e *Classroom*. Para tanto, o estudo trata-se de um relato de experiência com foco nas funcionalidades das ferramentas e suas contribuições para a educação. Em suma, os resultados revelam que o uso dessas tecnologias oportunizou a criação de um ambiente de sala de aula virtual que favorece a realização do ensino remoto.

Palavras Chave: Ferramentas tecnológicas. Sala de aula. Google Meet. Classroom.

INTRODUÇÃO

Em um de seus escritos, Moran (2013, p.98) evidenciou que “há vinte anos, para aprender oficialmente, tínhamos que ir a uma escola. E hoje? Continuamos, na maioria das situações, indo ao mesmo lugar, obrigatoriamente, para aprender.” Estas considerações são de grande relevância para iniciarmos esta discussão refletindo primeiramente acerca da mudança desse paradigma

¹ Especialista em Mídias na Educação | Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN) | rafael-lima.16@hotmail.com

² Mestra em História | Universidade Estadual Paulista-Júlio de Mesquita Filho (UNESP-USP) | helenflima77@gmail.com

³ Doutor em Educação | Universidade Federal do Ceará (UFC) | roberiosacramento@gmail.com

⁴ Doutor em Letras | Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN) | franciskogsilva@gmail.com



no período que decorre o isolamento social e a respectiva suspensão das aulas presenciais. Segundo Oliveira *et al.* (2020, p. 2) “[...] com o crescimento do número de casos da Covid-19 e a ocorrência de transmissão comunitária, estratégias de mitigação passaram a ser adotadas, buscando-se evitar a ocorrência de casos graves e óbitos pela doença”. Portanto, a pandemia ocasionada pela Covid-19, doença causada pelo vírus SARS CoV-2, é o elemento impulsionador da mudança verificada no contexto educacional atual.

De modo geral, o Brasil enfrentou um grande desafio para a criação de medidas de enfrentamento à doença e a dificuldade nesta ação também pode ser identificada na educação do país. No entanto, essa ocorrência consolidou ainda mais a discussão acerca da tecnologia e sua intrínseca relação com a escola.

Portanto, é chegado o momento de refletirmos sobre o espaço escolar para além de seus muros, para outra realidade, a virtual, por meio da utilização da tecnologia, como estamos vivenciando. Desse modo, à luz dos estudos de Moran (2013; 2018) propomo-nos a discutir sobre tecnologia em benefício da educação no cenário em que se encontra nosso país e importa-nos evidenciar nesse trabalho a emergência do uso da tecnologia para a manutenção da educação, especificamente no estado da Paraíba/PB.

METODOLOGIA

O percurso metodológico deste trabalho trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência, no qual expusemos experiências proporcionadas pelo uso de tecnologias na rede estadual de educação do estado da Paraíba/PB. A partir desse pressuposto, definimos como fontes de pesquisa, e respectivo objeto de análise, os documentos emitidos pela Secretaria de Estado, Educação, Ciência e Tecnologia – SEECT, disponibilizados na plataforma Paraíba Educa, nos quais investigamos as tecnologias propostas para a educação sob a perspectiva da suspensão das aulas presenciais e estruturação do ensino remoto no estado.



Além disso, como forma de coleta de dados, recorreremos a endereços eletrônicos dos desenvolvedores das ferramentas apresentadas neste trabalho, os dados obtidos nessa ação foram relevantes para os resultados do estudo. Por fim, analisamos as funções oferecidas por estas ferramentas e suas contribuições para a continuidade das atividades de ensino remoto na educação da Paraíba/PB durante o período de isolamento propositado pela pandemia da Covid-19.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados obtidos mostram que a educação brasileira foi afetada pela pandemia da Covid-19, haja vista a determinação de estado de emergência instituído pela Organização Mundial da Saúde e a respectiva suspensão das aulas presenciais em todo o país, por meio de medidas do Governo Federal e Ministério da Educação. No entanto, constatamos dentro desse cenário a emergência da tecnologia enquanto meio de suporte à manutenção do ensino, possibilitando às aulas remotas a oportunidade de se ofertar a continuidade do ano letivo. Vale ressaltar, portanto, que esse modelo de ensino remoto no qual professor e aluno desenvolvem atividades em ambientes virtuais foi estruturado em detrimento do distanciamento social necessário para o combate à proliferação da Covid-19.

Ademais, os dados obtidos na plataforma Paraíba Educa² também mostram que o estado da Paraíba desenvolveu estratégias de outro tipo de ensino, por meio da Secretaria de Estado Educação Ciência e Tecnologia – SEECT, e a educação até então presencial foi estruturada em novo formato de ensino remoto, tendo como base para a estruturação desse ambiente virtual três ferramentas tecnológicas, sendo a primeira delas a TV, sobre a qual trataremos posteriormente, e as demais se resumem a dois programas amplamente

² PARAÍBA EDUCA plataforma disponível em:
<<https://sites.google.com/prod/see.pb.gov.br/pbeduca/p%C3%A1gina-inicial/forma%C3%A7%C3%A3o-remota/tv-para%C3%ADba-educa>>



conhecidos no Brasil atualmente: *Meet* e *Classroom*, duas ferramentas desenvolvidas pela Google.

Primeiramente, considerando a disponibilidade do Google *Meet* e do *Classroom*,³ identificamos duas formas de acesso, sendo uma através de aplicativo e a outra por meio do acesso à internet. Além disso, a SEECT promoveu a criação de contas institucionais para toda a comunidade escolar da rede, a fim de facilitar a conexão dos alunos aos programas e promover a interação por meio destas ferramentas. Essa estratégia busca estabelecer maior comunicação entre os sujeitos envolvidos em todo o processo. No âmbito das funcionalidades, o *Meet* oferece um ambiente de interação com possibilidade de inserção de até 250 participantes simultâneos, compartilhamento de tela, com recursos que oferecem conversação sincrônica por meio de áudio, imagem, tanto de vídeo como reprodução de slide, pdf e *power point*, além da bate-papo por meio do *chat*.

A sala de aula ou *Google Classroom*, por sua vez, oferece ao professor o espaço para que este disponibilize os materiais e conteúdos necessários a sua turma, por meio de atividades e orientações, para isso pode utilizar os itens “Mural” e “Atividades”, ambos destinados a este fim. Nessa ferramenta o aluno irá realizar seus estudos e atividades, conforme o planejamento elaborado pelo professor, tanto aos procedimentos de realização quanto aos prazos definidos para conclusão. Além disso, nesse ambiente o professor também pode adicionar o link criado no *Meet*, exclusivo de sua turma e, desse modo, facilitar a participação dos alunos.

Com essas alternativas, essa ferramenta pode proporcionar um ambiente de sala de aula, no qual aluno e professor têm a oportunidade de interagirem, haja vista que o *layout* do programa oferece a visualização dos participantes, seja na tela do computador ou celular, permitindo que professor e aluno visualizem simultaneamente outros 16 integrantes, que podem se alternar de acordo com a interação durante a aula.

³ Informações sobre o Google Classroom e Meet estão disponíveis no link: <https://support.google.com/edu/answer/9804057?hl=pt-BR&visit_id=637332004959656514-1879344266&rd=1#topic=6020277>



Assim, apresentadas as contribuições dessas ferramentas para o ensino remoto, identificamos que integração entre as duas ferramentas se fortalece a partir do momento que aluno e professor utilizam do *Meet* para dialogarem sobre as atividades disponibilizadas no *Classroom* e, assim, constroem esse ambiente de discussão, identificado como um *feedback* entre as partes.

Na continuidade dessa investigação, identificamos a criação do canal de TV Paraíba Educa, outra ferramenta tecnológica apresentada pela SEECT, a qual busca atender à necessidade de estudantes sem acesso à internet. O canal de TV aberta surgiu através de uma ação colaborativa entre o Governo Estadual e a Assembleia Legislativa do Estado e se constitui como um veículo de comunicação educativo, cujo funcionamento se dá por meio da TV Assembleia. De modo geral, organizada com programação educacional, conforme os níveis de ensino e exibida das 8h às 20h30 nas regiões polarizadas pelas cidades de João Pessoa, Campina Grande e Patos, alcançando outros 43 municípios paraibanos.

Por fim, sobre todos esses apontamentos, torna-se pertinente ressaltar como professores e estudantes foram mobilizados ao uso dessas tecnologias. Quanto ao professor, primeiramente, a SEECT promoveu uma formação remota para toda a rede de educação do estado durante os dias 20 a 24 de abril de 2020, a fim de auxiliar no processo de adaptação dos professores a essa nova realidade do ensino remoto, cujos materiais de apoio encontram-se disponíveis na plataforma Paraíba Educa, na qual também se encontram materiais destinados aos estudantes, com orientações sobre a sala de aula e sobre os e-mails institucionais.

Em síntese, ao identificarmos como as ferramentas tecnológicas se constituíram como meios para que a educação acontecesse nesse período de pandemia, destacamos, segundo Moran (2013, p. 12), que essas mesmas tecnologias “nos permitem realizar atividades de aprendizagem de formas

² Material de apoio a professores, alunos e gestores quanto ao uso das ferramentas do Google Classroom, disponível em: <https://sites.google.com/prod/see.pb.gov.br/pbeduca/p%C3%A1gina-inicial/forma%C3%A7%C3%A3o-remota/google-class-room>



diferentes às de antes”. Entretanto, tendo em vista o limite de extensão deste estudo, sugerimos sua continuidade em futuras pesquisas sobre outras faces do ensino remoto, a saber, interação entre professor e estudante a partir das ferramentas indicadas pelo estado da Paraíba; o processo de ensino e aprendizagem discente no ambiente virtual, adaptação e condições de trabalho docente no ensino remoto.

Por outro lado, fica evidente, portanto, assim como nos propusemos a investigar, a emergência do uso da tecnologia para que houvesse a continuidade das atividades escolares e, respectivamente, do calendário letivo. E, desse modo, fica evidente a relevância das ferramentas identificadas para a constituição de um ambiente de discussão virtual que permita envolvimento entre professor e aluno, sendo assim, aproximado ao ambiente real de sala de aula. Constatamos, então, que este distanciamento entre aluno e “escola física” impulsionou a discussão de como a tecnologia poderia auxiliar nesse processo de ensino remoto.

Quando questionado sobre como estratégias e ferramentas podem auxiliar os educadores a potencializar a utilização pedagógica dessas tecnologias, Moran (2018, p. 9) afirmou que “[...] o que faz a diferença não são os aplicativos em si, mas estarem nas mãos de educadores, gestores (e estudantes) com uma mente aberta e criativa, capaz de encantar, de fazer sonhar, de inspirar [...]”. Logo, à luz das considerações de Moran (2018), vemos como a tecnologia tornou-se emergente no ambiente educacional e proporcionou a reflexão sobre um ambiente fora do físico tradicional, o virtual.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a análise dos resultados obtidos, constatamos que as ferramentas adotadas pela SEECT da Paraíba, especificamente, *Meet* e *Classroom*, cada uma com suas potencialidades e recursos, se tornaram peças importantes em detrimento da necessidade em dar prosseguimento às atividades escolares, tendo em vista a suspensão das aulas presenciais em todo o estado. Além disso,



identificamos que essas ferramentas foram essenciais para que a rede estadual de educação estruturasse o ensino remoto durante o período de pandemia.

Por fim, observamos que este estudo promove uma discussão sobre o tema tecnologia e educação, evidenciando ferramentas específicas e suas potencialidades; por este motivo esse estudo pode ser destacado como ponto de partida a outras pesquisas as quais identificamos também de grande relevância e que tratem, por exemplo, dos resultados obtidos com o uso dos aplicativos citados, bem como sobre o acesso dos alunos a essas ferramentas e se estas proporcionaram o avanço no aprendizado nesse período. Em síntese, este estudo serve como parâmetro para a continuidade de outras pesquisas.

REFERÊNCIAS

MORAN, José Manuel. Educação e Tecnologias: Mudar para valer. CIDADE: Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica, Papyrus, 21^a ed, 2013, p. 12-14.

_____. Contribuição das tecnologias para a transformação da educação/Entrevista. **Revista Com Censo 14**, v. 5, n. 3, 2018.

OLIVEIRA, W. K, de. (et al.) Como o Brasil pode deter a Covid-19. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, v. 29, n. 2, p. 1-8, Brasília, 2020.